



ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO · CICLO 2026

Playbook **Estratégico**

do ecossistema de **Sinop**

Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso · SECITECI-MT

Sumário

PLAYBOOK ESTRATÉGICO · SINOP · 2026



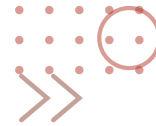
1	Introdução — Mato Grosso, inovação e desenvolvimento	03
2	A Metodologia ELI como base do Playbook	03
3	Diagnóstico Oficial ELI 2025	04
4	Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora	06
5	OKRs Estratégicos do Ecossistema	07
6	Resultado da Oficina Territorial	14
7	Plano de Ação do Projeto Priorizado — 5W2H	14
8	Plano 30 / 60 / 90	15
9	Condições de Sucesso	17

COMO LER ESTE PLAYBOOK

Do diagnóstico à execução: cada capítulo conecta a leitura de dados do **ELI 2025**, a **escuta ativa**, os **OKRs estratégicos** e as decisões da **Oficina Territorial** em um plano de ação concreto para 2026.



Mato Grosso, inovação e desenvolvimento territorial



Mato Grosso vive uma etapa decisiva de sua trajetória. O Estado consolidou-se como uma das principais forças econômicas do Brasil, com protagonismo no agronegócio, na produção de alimentos e na competitividade de suas cadeias — não apenas uma potência produtiva, mas uma das maiores fronteiras brasileiras de crescimento e reorganização territorial.

O novo ciclo, porém, exige mais do que crescimento econômico. O desafio dos próximos anos é transformar crescimento em desenvolvimento sustentável, diversificado, tecnológico, inclusivo e conectado à economia do futuro: ampliar produtividade, gerar novos negócios, formar talentos, atrair investimentos, incorporar tecnologia e preparar os territórios para competir em um ambiente global orientado por conhecimento, sustentabilidade e inovação.

A VIRADA DE CHAVE

A inovação deixa de ser uma pauta periférica. Ela passa a ser uma estratégia de desenvolvimento territorial.

É nesse movimento que os **Ecosistemas Locais de Inovação (ELIs)** ganham importância estratégica. Eles são a base territorial da inovação — traduzem a estratégia estadual para a realidade concreta das cidades, empresas, instituições de ensino, jovens, empreendedores e lideranças. Cada ecossistema tem vocação, maturidade e desafios próprios; por isso, cada cidade precisa de uma estratégia própria, conectada a uma visão estadual integrada.

O **Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso** formaliza esse compromisso. A **SECITECI-MT** articula a política estadual de ciência, tecnologia e inovação; o **Sebrae-MT** atua como impulsionador metodológico e mobilizador dos ELIs, apoiando os municípios na construção de ambientes favoráveis à inovação e ao empreendedorismo.

Este Playbook foi construído para apoiar o ecossistema de Sinop a organizar sua estratégia para 2026 — consolidando diagnóstico, escuta ativa, objetivos, decisões da oficina e plano de ação. Não é um relatório estático: é um instrumento de gestão para transformar **diagnóstico em direção, direção em plano e plano em execução**.

2

A Metodologia **ELI** como base do Playbook



A Metodologia ELI é a base usada pelo Sebrae para estruturar, diagnosticar e fortalecer ecossistemas de inovação. Sua premissa: a inovação territorial não acontece de forma espontânea — depende da conexão intencional entre pessoas, instituições, empresas, universidades, governo e sociedade civil em torno de uma agenda comum.

Um ecossistema é formado por atores, recursos, ambientes, políticas, programas, instituições de conhecimento, capital e governança. Esses elementos precisam estar conectados para que ideias virem projetos, projetos virem soluções e soluções gerem impacto econômico, social e territorial. Como cada território tem trajetória própria, a ELI

não propõe um modelo único: oferece uma **estrutura comum de leitura**, permitindo analisar cada ecossistema a partir da sua realidade.

No Pacto Estadual de MT, a ELI organiza a passagem do diagnóstico à execução: compreender o estágio atual, identificar lacunas, reconhecer ativos e orientar um plano compatível com o nível de maturidade local. A leitura das vertentes funciona como um **mapa de prioridades** — baixa maturidade indica gargalo a enfrentar; alta maturidade revela ativo a mobilizar.

AS SEIS VERTENTES DO DIAGNÓSTICO

• Ambientes de Inovação

• Programas e Ações

• ICTI

• Políticas Públicas

• Capital

• Governança

QUATRO CAMADAS INTEGRADAS NESTE PLAYBOOK

01

**Diagnóstico Oficial
ELI 2025**

02

Escuta Ativa GOV.UP

03

OKRs Estratégicos

04

Oficina Territorial

3

Diagnóstico Oficial **ELI 2025**



Sinop é um dos maiores polos urbanos, econômicos, educacionais e logísticos do norte de Mato Grosso. Nascida do processo de ocupação da Amazônia Legal na década de 1970 — o nome vem da Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná, colonizadora que organizou a chegada das primeiras famílias migrantes do Sul —, foi fundada em 1974, elevada à categoria de município em 1979 e instalada oficialmente em 1981. Registra PIB de R\$ 2,64 bilhões, PIB per capita de R\$ 64.607 e população estimada em 223 mil habitantes: a leitura estratégica é clara — Sinop não precisa provar potencial, precisa ativar sua potência.



Sinop — polo regional do norte de MT, com escala econômica, base industrial e forte densidade acadêmica

18,1_{/30}

NOTA ELI · 2025

Em Desenvolvimento

17,4_{/30}

NOTA ELI · 2024

Em Estruturação

+0,7

VARIAÇÃO 24 → 25

Avaliação contínua

O diagnóstico classifica Sinop no estágio **Em Desenvolvimento**, consolidando-o entre os ecossistemas mais maduros do Estado. O desafio central é transformar **maturidade formal em tração prática**: avançar em

capital, ambientes mais robustos, continuidade da governança e maior integração entre hélice pública, setor produtivo, instituições formadoras, sociedade civil e startups.

Ano	Nota ELI	Estágio
2022	11,6 / 30	Inicial
2024	17,4 / 30	Em Estruturação
2025	18,1 / 30	Em Desenvolvimento

PONTUAÇÃO POR VERTENTE – 2025 (ESCALA 0-5)

Ambientes de Inovação 2.1

Pré-incubadora, espaço maker, centro de inovação e coworking; faltam incubadora, aceleradora e parque tecnológico. Prioridade: integrar os ambientes numa trilha clara para startups, talentos e empresas.

Programas e Ações 3.5

Maturidade intermediária-alta em programas, formação de talentos e protagonismo empresarial. O desafio é integrar as ações, ampliar adesão e recuperar eventos de maior escala e prospecção.

ICTI 3.8

Uma das grandes forças. Unemat, Senac, OAB, professores e pesquisadores sustentam formação de talentos, inovação aplicada, empreendedorismo e conexão com empresas.

Políticas Públicas 3.5

Base formal relevante — lei de inovação, órgão público e instrumentos municipais. Falta produzir mais efeitos práticos: regulamentação, uso real e ligação a compras públicas e orçamento.

Capital 1.3

Principal fragilidade oficial. Há instituições de fomento, mas faltam investidores-anjo, venture capital, fundos locais efetivos e prospecção estruturada de capital.

Governança 4.0

Maior nota oficial; a escuta mostra perda de tração prática, com descontinuidade, regimento interno não aprovado e necessidade de reativar a agenda coletiva.

SÍNTESE ESTRATÉGICA — SETE PRIORIDADES PARA 2026

- 1

Reativar a governança prática do ecossistema, conectando maturidade formal à execução real.
- 2

Operacionalizar a Lei Municipal de Inovação, o Conselho e os instrumentos públicos existentes.
- 3

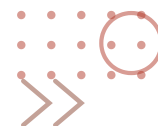
Construir uma visão de futuro compartilhada para Sinop como polo regional de inovação, talentos e desenvolvimento produtivo.
- 4

Conectar indústria, empresas, talentos, universidades e instituições formadoras pelo Observatório de Demandas e Talentos.
- 5

Fortalecer ambientes, startups, pré-incubação, coworking, espaço maker e centro de inovação.
- 6

Criar mecanismos de capital, fomento, editais e prospecção de investimento.
- 7

Retomar eventos de prospecção, ampliar a cultura de inovação e criar calendário integrado.



A escuta revelou um contraste importante. O diagnóstico oficial classifica Sinop entre as melhores notas do Estado, mas a percepção dos participantes aponta um momento de baixa tração — descrito como um "gigante adormecido". Há atores qualificados, instituições de ensino, professores engajados, iniciativas jurídicas e institucionais e projetos em andamento; ainda assim, o principal desafio relatado foi o engajamento dos atores locais.

Sinop tem base sólida: lei municipal de inovação, Conselho, Unemat, Senac, OAB, Sebrae-MT, Prefeitura, Associação Comercial e menção a um novo prédio de inovação junto à Prefeitura e à Associação Comercial. As lacunas estão na funcionalidade prática da lei e do Conselho, na continuidade da governança, no orçamento de inovação, na inovação aberta empresarial, em fundos e capital, e na recuperação de eventos de prospecção.

PERCEPÇÃO POR DIMENSÃO (ESCALA 0-5)

Ambiente regulatório

1.2

Lei municipal de inovação e Conselho existem, mas a lei ainda não gera efeitos práticos suficientes e o Conselho não está operacional.

Visão de futuro e governança

1.1

A governança perdeu continuidade; sem plano coletivo consolidado, com regimento interno não aprovado e integração entre atores comprometida.

Hélice pública e orçamento

1.1

Há agente de articulação na CEDEC, mas sem rubricas nem orçamento específico para políticas públicas de fomento à inovação.

Hélice privada e inovação

2.0

Casos isolados de aporte em startups e parcerias; grandes empresas de energia e incorporação ainda sem programas estruturados de inovação aberta.

ICTI, talentos e pesquisa

3.0

Principal fortaleza percebida. Unemat, Senac, OAB e professores atuam em cultura empreendedora, startups, captação e conexão com empresas.

Startups, ambientes e capital

1.0

Faltam fundos estruturados, venture capital e equipes de prospecção; forte dependência de editais. Sebrae-MT oferece consultoria, mas a adesão é baixa.

Cultura, eventos e engajamento

2.0

Há Inova OAB, Hackatur e ações da Associação Comercial, mas perderam-se grandes eventos de prospecção. Falta calendário integrado e evento de posicionamento.

1

Reativar a governança com visão de futuro, ritos e plano coletivo.

2

Operacionalizar a Lei de Inovação e o Conselho de Inovação.

3

Engajar Prefeitura, CEDEC, Sedec e Associação Comercial numa agenda prática de inovação territorial.

4

Transformar a força das ICTIs em inteligência sobre talentos, demandas produtivas e projetos aplicados.

5

Conectar indústria, empresas, talentos e inovação por meio do Observatório.

6

Estruturar ambientes, startups, fomento e prospecção de capital.

7

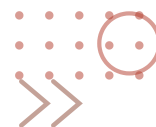
Recuperar eventos de prospecção, calendário integrado e posicionamento público do ecossistema.

O FOCO DO CICLO

A maior dor não é falta de maturidade oficial — é baixa tração prática. Sinop não precisa começar do zero: precisa despertar, integrar e organizar sua potência.

5

OKRs Estratégicos do Ecossistema



Desenhados a partir da leitura combinada do Diagnóstico Oficial EI 2025, da escuta ativa e da oficina territorial. Os sete OKRs conectam governança, Lei e Conselho de Inovação, hélice pública, indústria, talentos, ICTIs, empresas, startups, capital, eventos e cultura de inovação — organizando as frentes de avanço de Sinop em 2026.

1

Reativar governança, visão de futuro e plano coletivo

Governança ativa, ritos e visão compartilhada.

2

Operacionalizar a Lei e o Conselho de Inovação

Base legal virando instrumento prático.

3

Executar o Observatório de Demandas e Talentos

Inteligência sobre demandas e talentos futuros.

4

Conectar ICTIs, talentos e setor produtivo

Força acadêmica como motor de inovação aplicada.

5

Ampliar engajamento empresarial e inovação aberta

Indústria e empresas na agenda coletiva.

6

Estruturar startups, ambientes e mecanismos de capital

Trilha empreendedora, fomento e prospecção.

1

OKR 1 · GOVERNANÇA & VISÃO DE FUTURO

Reativar governança, visão de futuro e plano coletivo**OBJETIVO**

Reativar a governança prática do ecossistema de Sinop, transformando a maturidade formal existente em coordenação ativa, visão de futuro compartilhada, ritos de acompanhamento e plano coletivo de execução.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 1.1** Realizar reunião de repactuação da governança com as quatro hélices.
- KR 1.2** Aprovar ou revisar o regimento interno, com clareza de papéis, ritos e responsabilidades.
- KR 1.3** Construir visão de futuro compartilhada para Sinop como polo regional de inovação, talentos e desenvolvimento produtivo.
- KR 1.4** Definir matriz de responsabilidades com líderes por frente: governança, lei, talentos, empresas, capital, eventos, comunicação e Observatório.
- KR 1.5** Realizar reuniões de governança ao longo de 2026.
- KR 1.6** Implantar rotina de acompanhamento dos OKRs e projetos estratégicos.

ATIVIDADES-CHAVE

- Convocar lideranças mais engajadas
- Envolver Prefeitura, CEDEC, Sedec e Sebrae-MT
- Envolver Unemat, Senac, OAB e Associação Comercial
- Revisar regimento interno
- Construir visão de futuro
- Definir responsáveis por frente
- Criar calendário anual de reuniões
- Registrar atas e acompanhar OKRs

INDICADORES

- Reunião de repactuação
- Regimento aprovado
- Visão de futuro construída
- Matriz de responsabilidades
- Reuniões de governança
- Rotina de acompanhamento

OBJETIVO

Transformar a base legal existente em instrumentos práticos de execução, fazendo com que a Lei Municipal de Inovação, o Conselho, o Fundo Municipal e os programas previstos passem a gerar efeitos reais para o ecossistema.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 2.1** Mapear a situação atual da Lei Municipal de Inovação e do Conselho.
- KR 2.2** Identificar os motivos pelos quais a lei ainda não gera efeitos práticos suficientes.
- KR 2.3** Reativar ou recompor o Conselho de Inovação, considerando as mudanças recentes.
- KR 2.4** Realizar reuniões técnicas com Prefeitura, CEDEC, Sedec, jurídico, Conselho e Sebrae-MT.
- KR 2.5** Estruturar ≥ 1 instrumento público (edital, chamada, desafio, programa, incentivo ou fundo).
- KR 2.6** Criar guia simples dos instrumentos públicos de inovação existentes ou em estruturação.

ATIVIDADES-CHAVE

- Levantar legislação vigente
- Identificar pontos sem regulamentação
- Mapear composição do Conselho
- Articular Prefeitura, CEDEC, Sedec e jurídico
- Definir fluxo dos instrumentos
- Estudar modelos de editais e desafios
- Apresentar proposta à governança
- Comunicar os instrumentos ao ecossistema

INDICADORES

- Lei e Conselho mapeados
- Causas identificadas
- Conselho reativado
- Reuniões técnicas
- Instrumento público estruturado
- Guia de instrumentos

OBJETIVO

Executar o Observatório de Demandas e Talentos como projeto estruturante para conectar indústria, talentos e inovação, antecipando demandas futuras do mercado e preparando pessoas para os desafios dos próximos anos.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 3.1** Definir a metodologia do Observatório – setores, empresas-alvo, roteiro e modelo de análise.
- KR 3.2** Identificar e selecionar as empresas-alvo para a primeira rodada de entrevistas.
- KR 3.3** Realizar entrevistas com empresas, indústrias e organizações estratégicas.
- KR 3.4** Sistematizar demandas de talentos, competências, tecnologias e oportunidades.
- KR 3.5** Produzir relatório de inteligência sobre as demandas da indústria para os próximos 3 anos.
- KR 3.6** Entregar o relatório ao ecossistema e transformá-lo em agenda de formação e projetos.

ATIVIDADES-CHAVE

- Definir grupo gestor do Observatório
- Mapear setores produtivos prioritários
- Construir roteiro de entrevista
- Selecionar empresas-alvo
- Realizar entrevistas
- Sistematizar dados
- Conectar a ICTIs, Senac, Unemate e poder público
- Apresentar relatório final

INDICADORES

- Metodologia definida
- Empresas-alvo selecionadas
- Entrevistas realizadas
- Demandas sistematizadas
- Relatório de inteligência
- Entrega ao ecossistema

OBJETIVO

Transformar a força acadêmica e formativa de Sinop em motor de inovação aplicada, formação de talentos, ciência de dados, empreendedorismo e conexão com as demandas reais das empresas.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 4.1** Mapear cursos, professores, projetos, laboratórios, grupos de pesquisa e competências das ICTIs.
- KR 4.2** Integrar Unemat, Senac, OAB e instituições de ensino ao Observatório de Demandas e Talentos.
- KR 4.3** Realizar ações de conexão entre empresas, estudantes, professores e instituições formadoras.
- KR 4.4** Criar agenda de formação alinhada às demandas identificadas pelo Observatório.
- KR 4.5** Mapear talentos, estudantes, pesquisadores e empreendedores conectados à agenda de inovação.
- KR 4.6** Criar portfólio de projetos acadêmicos com potencial de conexão ao setor produtivo.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear ativos das ICTIs
- Envolver professores e coordenadores
- Conectar projetos acadêmicos às empresas
- Organizar encontros de apresentação
- Usar dados do Observatório nas formações
- Aproximar ciência de dados e empreendedorismo
- Registrar talentos e competências

INDICADORES

- Ativos das ICTIs mapeados
- ICTIs integradas ao Observatório
- Ações de conexão
- Agenda de formação
- Talentos mapeados
- Portfólio de projetos

OBJETIVO

Ampliar a participação da indústria, empresas, Associação Comercial, UNESIN e setor produtivo na agenda coletiva, transformando demandas empresariais em projetos, desafios, formação de talentos e oportunidades.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 5.1** Mapear empresas, indústrias, associações e lideranças produtivas com potencial de participação.
- KR 5.2** Engajar empresas ou organizações nas atividades do Observatório e da governança.
- KR 5.3** Identificar demandas, dores ou oportunidades de inovação e talentos nas empresas.
- KR 5.4** Estruturar ≥ 1 desafio empresarial ou ação de inovação aberta conectada às demandas.
- KR 5.5** Realizar encontros empresariais sobre inovação, talentos, tecnologia e competitividade.
- KR 5.6** Criar proposta de valor do ecossistema para empresas, com benefícios de participação.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear empresas-alvo
- Envolver Associação Comercial e entidades
- Aproximar UNESIN e organizações sociais
- Realizar entrevistas do Observatório
- Identificar demandas empresariais
- Organizar encontros empresariais
- Conectar empresas a ICTIs e startups
- Estruturar desafios de inovação aberta

INDICADORES

- Empresas mapeadas
- Empresas engajadas
- Demandas identificadas
- Desafio de inovação aberta
- Encontros empresariais
- Proposta de valor

6

OKR 6 · STARTUPS, AMBIENTES & CAPITAL

Estruturar startups, ambientes e mecanismos de capital

OBJETIVO

Fortalecer a trilha empreendedora de Sinop, conectando startups, pré-incubação, espaço maker, coworking, centro de inovação, fomento, editais, prospecção de capital e oportunidades de mercado.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 6.1** Mapear startups, empreendedores, ambientes, coworkings, espaço maker e centro de inovação.
- KR 6.2** Estruturar trilha empreendedora — ideação, validação, pré-incubação, mentorias, editais e capital.
- KR 6.3** Ampliar adesão aos programas de consultoria, mentorias e apoio a startups já disponíveis.
- KR 6.4** Mapear fontes de fomento, editais, instituições financeiras, investidores e programas públicos.
- KR 6.5** Conectar startups ou projetos a editais, mentorias, empresas ou fontes de fomento.
- KR 6.6** Avaliar modelo de frente de prospecção de investimentos e oportunidades para startups.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear startups e ambientes existentes
- Organizar banco de projetos
- Divulgar consultorias e mentorias
- Estruturar trilha empreendedora
- Mapear editais e fomento
- Aproximar empresas e startups
- Conectar projetos ao Observatório
- Estudar modelos de capital e prospecção

INDICADORES

- Startups e ambientes mapeados
- Trilha empreendedora
- Adesão ampliada
- Fontes de fomento mapeadas
- Conexões realizadas
- Modelo de prospecção

7

OKR 7 · CULTURA, EVENTOS & COMUNICAÇÃO

Reposicionar cultura, eventos e comunicação do ecossistema

OBJETIVO

Recuperar a força de mobilização de Sinop por meio de calendário integrado, eventos de prospecção, comunicação pública e posicionamento do ecossistema como polo regional de inovação.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 7.1** Criar calendário anual integrado de eventos de inovação de Sinop.
- KR 7.2** Integrar eventos existentes — Inova OAB, Hackatur, Sebrae-MT, acadêmicos e empresariais.
- KR 7.3** Realizar ≥ 1 grande evento de prospecção, mobilização ou posicionamento do ecossistema.
- KR 7.4** Publicar conteúdos sobre talentos, empresas, ICTIs, startups, eventos e Observatório.
- KR 7.5** Criar ou fortalecer canal oficial de comunicação do ecossistema.
- KR 7.6** Produzir relatório anual simples de resultados do ecossistema.

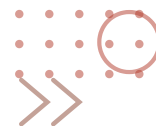
ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear eventos existentes
- Consolidar calendário anual
- Criar plano de comunicação
- Definir evento âncora de posicionamento
- Envolver Associação Comercial, OAB, Senac e Unemat
- Registrar fotos, vídeos e depoimentos
- Divulgar resultados do Observatório
- Comunicar avanços do ecossistema

INDICADORES

- Calendário integrado
- Eventos integrados
- Evento âncora realizado
- Conteúdos publicados
- Canal de comunicação
- Relatório anual

Resultado da Oficina Territorial



A oficina consolidou as decisões estratégicas do ecossistema de Sinop para o ciclo 2026: eixo, compromisso, missão, projeto priorizado, metas, indicadores e primeiros passos de execução.

EIXO TEMÁTICO

Capacitação & Talentos

COMPROMISSO DO ECOSISTEMA

Conectar indústria, talentos e inovação, antecipando demandas futuras do mercado e preparando pessoas para elas.

MISSÃO

Antecipar demandas futuras do mercado e preparar pessoas para os desafios dos próximos anos.

Projeto priorizado

Observatório de Demandas e Talentos

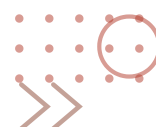
Meta em 12 meses: consolidar o Observatório como instrumento permanente de inteligência — mapear empresas-alvo, entrevistar o setor produtivo, sistematizar demandas de talentos e entregar o relatório ao ecossistema.

Empresas entrevistadas e mapeadas

Demandas de talentos sistematizadas

Relatório entregue ao ecossistema

Plano de Ação • 5W2H



Projeto priorizado: **Observatório de Demandas e Talentos** — conectar indústria, talentos e inovação, antecipando demandas futuras do mercado.

What O que será feito?

Estruturar e executar o **Observatório de Demandas e Talentos** de Sinop — mapear empresas-alvo, entrevistar o setor produtivo, sistematizar demandas futuras de talentos e produzir um relatório de inteligência sobre as necessidades da indústria e das empresas para os próximos 3 anos. O Observatório deve funcionar como instrumento estratégico para alinhar formação, inovação, mercado de trabalho, desenvolvimento produtivo e políticas públicas.

Why Por que será feito?

Sinop tem escala econômica, base industrial, mercado de trabalho dinâmico, instituições formadoras e maturidade oficial no radar ELI, mas ainda apresenta baixa tração prática na conexão entre governança, setor produtivo, talentos, capital e inovação. O Observatório cria inteligência prática para orientar cursos, programas, trilhas, projetos, políticas públicas, startups e ações empresariais.

Who Quem fará?

Governança local do ecossistema, com apoio do Sebrae-MT e participação de instituições formadoras, empresas e poder público. Atores: Prefeitura, CEDEC, Sedec, Unemat, Senac, OAB Sinop, Associação Comercial, UNESIN, empresas industriais e de serviços, incorporadoras, energia, startups, estudantes, professores, entidades e instituições de fomento.

Where Onde será feito?

Em Sinop, com entrevistas junto a empresas, indústrias e organizações estratégicas do território. A operação pode usar espaços de instituições parceiras — Sebrae-MT, Unemat, Senac, Associação Comercial, Prefeitura e OAB. O relatório é entregue ao ecossistema em evento público ou encontro estratégico.

When Quando será feito?

Ao longo de 2026. **30 dias:** identificar as empresas-alvo. **60 dias:** realizar as entrevistas. **90 dias:** entregar o relatório ao ecossistema. **12 meses:** consolidar o Observatório como instrumento permanente de inteligência.

How Como será feito?

Cinco etapas: definir a metodologia (setores, critérios, roteiro, coleta e modelo de relatório); mapear empresas-alvo por relevância econômica e potencial inovador; realizar entrevistas sobre competências, tecnologias e transformação produtiva; sistematizar dados (demandas, lacunas e oportunidades); produzir e entregar o relatório, virando agenda prática de formação, programas, desafios e políticas.

How Much Quanto custará?

Itens: coordenação técnica, metodologia, mobilização empresarial, coleta e sistematização, análise e redação, design e diagramação, evento de entrega, comunicação, plataforma de acompanhamento, horas técnicas e registro audiovisual. Fontes: Sebrae-MT, Prefeitura, Associação Comercial, patrocinadores, UNESIN, Senac, Unemat, OAB, instituições financeiras, editais estaduais e federais e o fundo municipal de inovação, se operacionalizado.

Orçamento estimado: validar com a governança local

8

Plano 30 / 60 / 90



Sequência de execução do Observatório, da identificação das empresas-alvo à entrega do relatório de inteligência ao ecossistema.

30 dias**Identificação das empresas-alvo****AÇÕES**

- Definir coordenação do Observatório
- Validar a metodologia de trabalho
- Definir setores prioritários
- Mapear empresas, indústrias e entidades estratégicas
- Construir a lista de empresas-alvo
- Elaborar o roteiro de entrevista
- Definir responsáveis pelas entrevistas
- Alinhar apoio de Sebrae-MT, Unemat, Senac, Assoc. Comercial e Prefeitura

ENTREGAS

- Metodologia aprovada
- Setores prioritários definidos
- Lista de empresas-alvo estruturada
- Roteiro de entrevista criado
- Responsáveis definidos
- Agenda inicial de entrevistas

60 dias**Realização das entrevistas****AÇÕES**

- Contatar e agendar as empresas-alvo
- Realizar entrevistas estruturadas
- Registrar demandas de talentos, competências e tecnologia
- Identificar dores e oportunidades empresariais
- Mapear possíveis desafios de inovação aberta
- Iniciar a sistematização preliminar dos dados

ENTREGAS

- Entrevistas realizadas
- Empresas mapeadas
- Demandas iniciais registradas
- Banco de dados iniciado
- Oportunidades preliminares
- Desafios empresariais mapeados

90 dias**Entrega do relatório ao ecossistema****AÇÕES**

- Consolidar os dados das entrevistas
- Sistematizar as demandas de talentos
- Identificar competências críticas e lacunas de formação
- Elaborar o relatório de inteligência
- Validar resultados com governança e parceiros
- Realizar o evento de entrega ao ecossistema
- Definir desdobramentos em formação e inovação

ENTREGAS

- Relatório de inteligência produzido
- Demandas sistematizadas
- Relatório entregue ao ecossistema
- Evento de apresentação realizado
- Agenda de desdobramentos definida
- Próximos projetos conectados



O Observatório como instrumento estratégico permanente do ecossistema — não apenas uma pesquisa pontual.

CONDIÇÕES DE SUCESSO



Metodologia simples e clara



Empresas-alvo bem selecionadas



Participação efetiva da indústria e do setor produtivo



Apoio da Associação Comercial e entidades empresariais



Participação de Unemat, Senac e instituições formadoras



Envolvimento do Sebrae-MT



Apoio de Prefeitura, CEDEC e Sedec



Governança ativa



Entrevistas bem registradas



Dados sistematizados com qualidade



Relatório objetivo e acionável



Entrega pública ao ecossistema



Desdobramento em cursos, programas, desafios e políticas



Atualização periódica das demandas

O principal risco é o Observatório produzir um relatório que não gere ação; a principal condição de sucesso é transformar inteligência em agenda prática. Bem executado, ele pode reposicionar Sinop como polo regional de talentos, inovação e desenvolvimento produtivo — conectando sua base econômica, sua força acadêmica, sua indústria, suas empresas e sua juventude a uma estratégia concreta para os próximos anos.